

IZZO, Leticia Ramalho. Artrite séptica em articulação escápulo-umeral em potro: relato de caso. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

A artrite séptica é uma enfermidade comum diagnosticada em equinos, podendo acometer neonatos e adultos sem predileção por sexo ou raça. Em neonatos, a infecção pode ocorrer por falha na transmissão de imunidade passiva, via ascendente através do cordão umbilical e lesões infectadas em tecidos próximos a articulação acometida. Suas consequências incluem osteomielite e osteoartrose, sendo prejudicial ao bem-estar do animal e seu futuro esportivo. O diagnóstico é definido através do histórico, sinais clínicos, estudos radiográficos e ultrassonográficos, além de análise de líquido sinovial. A incidência de artrite séptica em articulação escápulo-umeral é baixa sendo muitas vezes subdiagnosticada devido a inexistência de sinais clínicos específicos. Relatar casos de artrite séptica nesta articulação promove a expansão do conhecimento, e compartilha informações sobre os meios de diagnóstico e tratamento utilizado, além de permitir a discussão de diferentes abordagens. O caso relatado trata-se de um potro neonato possivelmente infectado por via ascendente por contaminação de cordão umbilical, com consequente desenvolvimento de artrite séptica em uma única articulação escápulo-umeral. Para diagnóstico utilizou-se do exame clínico e exame radiográfico. O tratamento instituído foi lavagem articular, antibioticoterapia e uso de anti-inflamatórios. É observado na literatura que a análise do líquido sinovial e o exame radiográfico são meios de diagnóstico efetivos, a lavagem articular deve ser realizada preferencialmente para retirada de impurezas originadas a partir do quadro infeccioso intra-articular. Conclui-se que os meios de diagnóstico e o tratamento foram eficazes para a melhora do quadro clínico, mas como descrito na literatura é possível afirmar que a associação de outros métodos terapêuticos podem se apresentar mais confiáveis e eficientes.